

Tempo integral revolta professores

FOTOS: THIAGO COUTINHO/AT

Educadores da rede pública reclamam que não foram ouvidos sobre o projeto Escola Viva. Alunos também fizeram protestos

Verônica Aguiar

A audiência pública sobre o projeto Escola Viva – que institui tempo integral em escolas estaduais de ensino médio – foi realizada em clima de revolta, na Assembleia Legislativa, na tarde de ontem.

Alunos e professores lotaram o plenário e as galerias e fizeram protesto, pedindo que o projeto fosse retirado da tramitação em regime de urgência. Para isso, levaram cartazes e gritaram palavras de ordem.

Diretores do Sindicato dos Professores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes) e o presidente da União dos Estudantes Secundaristas do Espírito Santo, Luiz Filipe Costa, 18, afirmaram que não são contra o projeto Escola Viva, mas contra a forma como ele está sendo implantado.

Eles reclamaram que o projeto não foi discutido com alunos e professores, trazendo dúvidas e incertezas.

Para o deputado estadual Sergio Majeski (PSDB), o projeto é superficial. “Ele está gerando uma insegurança muito grande em alunos e professores e precisa ser mais aprofundado”, afirmou.

O deputado estadual Bruno Lamas (PSB) defende que haja mais debates. “Foram aprovados pedidos de vista do projeto pelas comissões permanentes. Nelas serão instalados os debates. Tenho con-

vicção de que isso foi alcançado pela pressão popular”, afirmou.

O regime de urgência não foi derrubado, mas o projeto não foi votado ontem, porque a Comissão de Cidadania pediu vista.

A proposta já passou pela Comissão de Justiça e vai passar pelas comissões de Educação, Ciência e Tecnologia e Finanças. Depois, será votada em plenário.

Ao saírem da audiência pública, por volta das 15 horas, estudantes de cerca de cinco escolas estaduais continuaram o protesto, deitando no meio da avenida Américo Buaiz, em frente à Assembleia.

Por volta das 20 horas, alunos da Escola Vila Nova de Colares, na Serra, também protestaram contra a implantação do projeto.

“Nós subemos pela internet que a nossa escola seria a primeira a ser contemplada. Com isso, 21 turmas de ensino fundamental serão realocadas e 50% dos professores serão demitidos. A comunidade local precisa trabalhar e vai ter de estudar longe de casa”, disse a professora Flávia Posse.

A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informou que a escola poderá ser contemplada, mas ainda não está definido se ela será a primeira.

OS NÚMEROS

5 escolas
estaduais receberão o programa Escola Viva, inicialmente

9h30
será o tempo de permanência dos estudantes nas escolas de tempo integral da rede estadual



ESTUDANTES fizeram protesto na Assembleia Legislativa com cartazes contra o projeto Escola Viva

“Estamos criando oportunidades”

O secretário de Estado da Educação, Haroldo Correa Rocha, afirmou que o governo está cumprindo o seu papel, com a criação do programa Escola Viva, que terá escolas de ensino médio em tempo integral.

“Estamos criando oportunidades. O jovem e a sua família terão a oportunidade de decidir para onde o aluno quer e pode ir. Ele terá duas opções: a Escola Viva ou a tradicional”, afirmou.

O secretário disse que o projeto será implementado aos poucos e ampliado nos próximos anos. “Ao

longo desse tempo, vamos aumentando o número de escolas. E toda a discussão vai ser feita à medida que formos implantando o projeto em cada uma delas”, afirmou.

Segundo ele, para colocar o plano em prática, novas escolas serão abertas em prédios alugados e alunos serão remanejados para onde houver vagas. “A verba será do orçamento da Sedu. O acréscimo de despesa que nós teremos inicialmente será pequeno”, ressaltou.

O projeto foi elaborado pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE).



HAROLDO Rocha defendeu projeto

PAZ ELEITORAL



VILSON FURTADO, professor aposentado

O projeto é de suma importância para o Espírito Santo. Mas, da forma como está sendo colocado, será prejudicial ao ensino.



FLÁVIA POSSE, professora da Serra

Professores de designação temporária serão demitidos. O projeto vai diminuir pela metade as vagas de professores.



LUIZ PONTES, professor de Vila Velha

Uma escola que comporta três turnos vai absorver apenas alunos de um turno. E os outros vão para onde?



ANÍBAL JÚNIOR, professor de Cariacica

Não somos contra o projeto Escola Viva. Somos contra a metodologia como ele está sendo implantado.



ALINE BERBERT, professora de Vitória

As 15 escolas estaduais não dão direito na hora de aposentar, por exemplo. Vou trabalhar 40 horas e receber por 25?

GIRO RÁPIDO

Passageira atingida por pedra no Transcol

A auxiliar de nutrição Marinalda Santos, 32, estava em um ônibus parado em um ponto na Reta da Penha, Vitória, quando foi atingida no rosto por uma pedra, às 5h30 de ontem.

Um homem, que estava do lado de fora, jogou a pedra. Ele foi detido por passageiros e levado ao DPJ de Vitória. A mulher foi levada ao Hospital São Lucas, atendida e liberada.

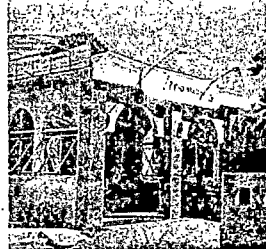


MARINALDA ficou ferida no rosto

Pró-Matre volta a atender grávidas

A maternidade Pró-Matre, em Vitória, voltou a atender grávidas na manhã de ontem e está com seu funcionamento normalizado, após receber parte da verba estadual, no valor de R\$ 222 mil.

A Pró-Matre havia fechado para novos atendimentos desde o último sábado, devido a dívidas e falta de pagamento de funcionários.



MATERNIDADE estava fechada

Antibiótico é suspenso por parafuso no frasco

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a distribuição, comercialização e uso do lote nº 347798 do medicamento Sinot Clav 400 mg + 57 mg/5 ml suspensão oral, fabricado pela Eurofarma, após uma cliente de Natal (RN) ter encontrado um parafuso no frasco.

A Eurofarma informou que iniciou uma investigação para apurar as causas do ocorrido.

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

Novo Código com mais rapidez?

A presidente Dilma Rousseff (PT) sancionou no início da semana o novo Código de Processo Civil, que prevê a redução dos recursos e a aceleração das decisões. Mas será que realmente o texto propicia essa aceleração? Segundo especialistas da área no Estado, tudo vai depender da interpretação que será empregada à nova legislação.

"A proposta é boa. Há muito o que avançar e temos que tirar do papel aquilo que foi escrito. Interpretar a nova lei", explicou o doutor em Direito, Anderson Sant'Ana Pedra.

O vice-presidente da Associação de Magistrados do Espírito Santo (Amages), Sérgio Ricardo, faz coro: "A redução esperada (de tempo) só se tornará efetiva se a interpretação caminhar na visão desses avanços. Diversos doutrinadores estão defendendo teses contrárias", reforçou.

* * *

Encontro com ministro

A bancada federal se reuniu ontem para debater a articulação conjunta visando exigir o reinício das obras do aeroporto, ainda sem data para ocorrer, além de cobrar encontro com o ministro da Saúde, Arthur Chioro.

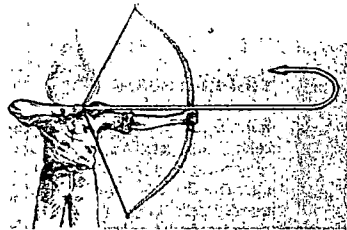
O Estado teria crédito de R\$ 42 milhões com a União e os deputados decidiram aguardar a aprovação do Orçamento para cobrar do ministro.

Operação no coração

O líder de governo do prefeito Aedax Barcelos (PSB), o vereador Luiz Carlos Moreira (PMDB), tem viagem marcada para São Paulo, onde irá se submeter à cirurgia cardíaca.

Segundo a chefe de gabinete do vereador, a operação será no Hospital Beneficência Portuguesa. Moreira está sendo submetido a exames desde a última segunda-feira.

* * *



Fogo amigo

Do deputado estadual Guerino Zanon (PMDB) sobre os pedidos de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT): "Não quero ver Michel Temer, Eduardo Cunha ou Renan Calheiros comandando o País, pois compartilham da péssima política", afirmou, atacando seus colegas de partido.

* * *

Nomeações federais paralisadas

Os protestos contra a presidente Dilma Rousseff (PT) paralisaram ainda mais as nomeações no governo federal, o que é ruim para quem aguardava por um espaço, como os ex-parlamentares petistas Roberto Carlos, Iriny Lopes e Ana Rita Esgário. "O governo federal enfrenta um cenário novo. Deve haver uma nova reforma ministerial e uma repactuação com o PMDB. As coisas estão paralisadas do segundo escalão para baixo", explicou Roberto Carlos.

GALERIA

HORÁRIO DA SESSÃO

O Colégio de Líderes recusou o pedido do deputado Hércules Silveira (PMDB) para alterar os horários das sessões. Ele queria mudar de 15 horas para as 18 horas.

NERVOSA

Durante a audiência pública com o secretário da Educação, Haroldo Corrêa, ontem, a deputada Luzia Toledo (PMDB) se exaltou duas vezes com as pessoas que faziam barulho na galeria da Assembleia: "Vocês estão atrapalhando", esbravejou.

VISITA MINISTERIAL

O ministro da Educação, Cid Gomes, deve visitar o Estado no mês de abril. Pretende se reunir com prefeitos e com o governador Paulo Hartung, além de visitar a Ufes e o Ifes.

POLÍTICA DO 1/3

O senador Cristovam Buarque (PDT) esteve no Estado na noite da última segunda-feira e, entre suas propostas para o País, sugeriu reduzir em um terço os deputados federais e senadores, além de diminuir um terço dos salários também.



"Estou sendo ameaçada pelo Nunes. Ele disse que vamos acertar lá fora"

Janete de Sá (PMN), deputada estadual



"Ela não admite que um projeto dessa natureza tenha sido apresentado por um homem"

José Carlos Nunes (PT), deputado estadual

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Janete afirma que foi ameaçada por Nunes

Petista, que foi acusado pela deputada de apresentar projeto em defesa da mulher para fazer palanque eleitoral, negou ameaça

Rafael Lima

Em clima acalorado na sessão plenária de ontem, os deputados Janete de Sá (PMN) e José Carlos Nunes (PT) se estranharam após a parlamentar acusar o petista de apresentar um projeto em defesa da mulher para fazer "palanque eleitoral", o que, para ela, "é inadmissível".

O texto, que prevê multa para

homens que agredem mulheres no Estado, teve o parecer de inconstitucionalidade emitido pela Comissão de Justiça derrubado por 12 votos a 8, e uma abstenção, com pedido de vista. Se aprovado, o valor da multa será regulamentado pelo governo.

"Defendo rigor na punição para quem agride mulheres, mas não posso aceitar que um projeto inconstitucional seja usado para fazer palanque eleitoral", atacou a deputada.

Ao deixar a tribuna, revoltada, Janete voltou ao microfone e disparou: "Estou sendo ameaçada pelo Nunes. Ele disse que vou pagá-lo e que vamos acertar lá fora".

Nunes negou as ameaças. "Jamais faria isso contra uma mulher. Ela não admite que um projeto

dessa natureza tenha sido apresentado por um homem", amenizou o deputado.

O segundo-secretário da Mesa Diretora, Enivaldo dos Anjos (PSD), emendou: "Não tentem conduzir o plenário pela ignorância. Não somos obrigados a concordar com os pareceres", disse.

COMISSÃO

Foi instalada ontem a Comissão Especial de Granitos e Rochas Ornamentais que, em 120 dias, vai debater e propor políticas de desenvolvimento para o setor que responde por 60% da produção nacional e 80% das exportações.

Enivaldo dos Anjos (PSD) será o presidente; Eustáquio de Freitas (PSB), o vice; e Josias da Vitória (PDT) o relator da comissão.

Secretário da Segurança fala em sessão esvaziada

Com a permanência de apenas 14 dos 30 deputados em plenário, o secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, falou ontem durante sessão esvaziada na Assembleia Legislativa sobre as ações do governo no combate à violência contra a mulher.

A apresentação do secretário começou por volta das 17h30 e a maioria dos parlamentares não demonstrou interesse em acompanhar. O presidente da Assembleia Legislativa, Theodorico Ferreira (DEM), também não ficou.

Por outro lado, a bancada do batom, composta pelas deputadas Luzia Toledo (PMDB), Janete de



GARCIA destacou ações do governo

Sá (PMN) e Raquel Lessa (SD), ficou atenta à fala. Eliana Dadalto (PTC) está licenciada. André lembrou que o Estado é o segundo em violência contra a mulher, ficando atrás de Roraima.

Amistoso da seleção vira debate político

O amistoso da seleção brasileira olímpica de futebol no próximo dia 27, no estádio Kleber Andrade, em Cariacica, virou ontem motivo de ataque político contra o prefeito Geraldo Luzia de Oliveira Júnior, o Juninho (PPS), na Assembleia.

Os deputados Euclério Sampaio (PDT) e Marcelo Santos (PMDB) atacaram o prefeito porque não há venda de ingressos na cidade. "É um absurdo a cidade que promove não vender ingressos", atacou Euclério.

A partida é uma parceria do governo do Estado com a CBF. Juninho não foi localizado.

DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

Multinacional dos motores no ES

Nascida em São Paulo e com fábricas no Rio Grande do Sul e Córdoba, na Argentina, a MWM International Motores está perto de anunciar a instalação de uma unidade industrial no Espírito Santo.

Informações apontam que o município escolhido é São Mateus, epicentro do polo automotivo capixaba, que conta com a Volare e Agrale, marcas que utilizam a produção da empresa.

A companhia fornece motores para várias outras montadoras, entre elas Chevrolet e Ford.

Afilhada do grupo americano Navistar Engine Group — um dos principais fabricantes de motores a diesel do mundo — a MWM informa em seu site que é “líder em tecnologia e desenvolvimento”.

A empresa conta hoje com mais de 3.500 colaboradores e mantém um Centro de Criação e Desenvolvimento de Motores no Brasil, localizado em São Paulo, com 220 engenheiros que respondem pela plataforma de motores desenvolvida no País.

* * *

Celular e móveis em alta

Mesmo com todas as perspectivas de redução do consumo no Espírito Santo, alguns produtos continuarão em alta neste ano. Entre eles, os celulares, os móveis e algumas linhas de eletrodomésticos, segundo o presidente do Sindilojistas, Cláudio Sipolatti.

A conectividade é uma necessidade cada vez maior, e muitas famílias ainda precisam de lavadoras e armários, diz.

Lojas abrem na Páscoa

Não há possibilidade de os comerciantes tentarem obter folga em shoppings durante o feriado da Páscoa, segundo o presidente do sindicato da categoria, Jakson Andrade.

Ele defende lojas fechadas em shoppings apenas no Carnaval, por não ver sentido em abri-las, já que a movimentação tem forte queda durante os festejos do rei Momo.

* * *



“Minivale do Silício” em pauta

A ideia de ocupar os imóveis vazios nas regiões da Prainha e do centro de Vila Velha com pequenas empresas do ramo de tecnologia tem avançado. Na próxima semana, haverá reunião com representantes do governo do Estado, da incubadora de empresas TecVitória e da prefeitura canela-verde para debater a questão.

* * *

Recuperação da natureza requer uso de tecnologia

Recuperar 15 milhões de hectares de áreas degradadas até 2020 é uma das metas do Ministério da Agricultura para o programa de redução da emissão de gases de efeito estufa no País. E recuperar é bem mais que plantar ou replantar árvores. O empresário Fábio Junger lembra que é preciso usar tecnologias, como plantio direto e sistemas agroflorestais, para devolver ao local degradado o equilíbrio e a estabilidade, que possibilitem ao solo reter gás carbônico, por exemplo.



NOVAS MÁQUINAS EM ESCOLA

Nos últimos seis meses, a Escola do Plástico, no Cívica, Serra, recebeu cerca de 15 novas máquinas para compor os ambientes de laboratório (ensaios) e área fabril (produção). A previsão é que os equipamentos entrem em funcionamento no próximo semestre.

CONSTRUÇÃO E IMÓVEIS

Temas de interesse do mercado imobiliário e da indústria da construção.

ção serão debatidos hoje, em Brasília, entre empresários e parlamentares. O presidente do Sinduscon-ES, Aristóteles Passos Costa Neto, e seu vice, Paulo Baraona, participarão da conversa.

DÓLAR PARALELO EM ALTA

O dólar paralelo fechou ontem em alta de R\$ 2,28, cotado a R\$ 3,16 para a compra e a R\$ 3,48 para a venda, segundo a Associação dos Representantes de Bancos do Estado (Arbes).



CELSO MING

Mais do que erro de dose

Como é difícil de arrancar um reconhecimento básico da presidente Dilma. Durante meses ela não admitiu nem sequer que o navio fazia água. Depois, quando não podia mais esconder o desastre, passou a dizer que este tinha como únicas causas a crise externa e a estiagem. Depois de muita embromação e das críticas inevitáveis, a presidente passou a admitir, com as devidas sutilezas, que não podia mais insistir na chamada nova matriz econômica do ministro Guido Mantega: “O mundo mudou, o Brasil mudou e as circunstâncias mudaram. Tivemos de mudar a forma de enfrentar os problemas”.

Essa mudança tinha vagamente algo a ver com ciclos econômicos, que independem das políticas:

“A dificuldade do Brasil é conjuntural e passageira. Provém da segunda fase da crise externa”, disse Dilma no dia 8 de março.

Mas como as coisas mudaram, se a crise externa e a estiagem ainda estão aí, como vinha dizendo a presidente? Bem, admitiu ela, “desoneramos impostos e aumentamos subsídios. Esse caminho se esgotou. Devemos iniciar outro”.

Finalmente, na segunda-feira, depois dos painéis e das mais impressionantes manifestações desde o movimento das Diretas Já, a presidente admitiu uma falha do governo: “É possível que a gente tenha cometido erro de dosagem”.

Mero erro de dosagem não explica as proporções do desarranjo. A opção por uma política econômica experimentalista e gastadora é a principal responsável pela desorganização das contas públicas, pelo crescimento zero, pela desidratação da indústria, pela queda vertical do investimento, pela inflação que agora tende a ultrapassar os 8% em 12 meses, pela deterioração das contas externas e pela queda brusca da confiança.

Até agora, a única autoridade a reconhecer publicamente que, no seu primeiro mandato, o governo Dilma havia cometido “erros grosseiros” (no caso da política de desonerações) foi o ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Mas foi severamente repreendido pelo que disse.

Admitir os erros na condução da economia é uma etapa necessária para explicar o ajuste.

Como a população poderia aceitar esse brusco aperto de cintos, se ao longo de toda a campanha eleitoral a presidente candidata repetia que a economia era uma maravilha, que não havia nada de errado nas contas públicas e que a política de responsabilidade fiscal era pregação dos ortodoxos de rabo preso com o capital internacional?

Segunda-feira, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), avisava que ninguém do governo explicava

nem a necessidade do ajuste nem o que viria depois dele, para que valesse a pena.

O povão também não sabe porque ficou tão importante evitar o rebaixamento da qualidade da dívida do Brasil.

Nem porque tudo pode piorar

te Dilma mostrava constrangimento pela política de ajuste fiscal que se viu obrigada a adotar.

Por falta de opção, agora ela já a defende publicamente.

Enquanto isso, as manifestações indiretamente parecem ter fortalecido o ajuste.



Erro de dosagem não explica as proporções do desarranjo. A opção por política econômica experimentalista e gastadora é a responsável

na vida do brasileiro se isso acontecer. Depois de tudo o que o governo disse das agências de classificação de risco, por que aceitar bovinamente seu jogo?

Não é este um procedimento dos banqueiros internacionais identificados com os interesses de Wall Street?

Por que, então, conformar-se com passar a pão e água? Pois isso também tem de ser explicado pelo governo.

É claro que isso implica abandono do discurso antigo, o mesmo que marcou todo o primeiro mandato Dilma.

Mas é a única saída para evitar o processo de desintegração que agora toma o governo

La nave va

Há apenas um mês, a presiden-

Os empresários que repudiaram as restrições à política das desonerações anunciadas pelo ministro Joaquim Levy começam a se engajar na política de aperto fiscal, como caminho necessário para o restabelecimento da confiança.

Estelionato eleitoral

Ficam sem discurso setores do PT que criticavam a companheira Dilma por sua traição ao discurso de campanha e os sindicatos que repudiaram as decisões do governo que, segundo eles, colocam em risco os direitos dos trabalhadores.

E os manifestos?

Também passaram a falar sozinho os economistas da Unicamp que subscreveram manifestos de rejeição à nova política.

Cidades

ALESSANDRO CRISTIANO/CÂMARA DE VITÓRIA



ISRAEL PESTANA analisou dados de relatórios elaborados pelo Iema

"Poeira em Vitória passou dos limites"

Afirmção é do pesquisador Israel Pestana Soares, que foi convocado para orientar vereadores na CPI do Pó Preto

Any Cometti

A poeira, um dos poluentes atmosféricos, ultrapassou na Grande Vitória o limite de 14 μm^2 para cada 30 dias, estabelecido no Decreto Estadual 3463-R.

"A poeira em Vitória passou dos limites", afirmou o mestre em Engenharia Ambiental Israel Pestana Soares, que esteve ontem na Câmara Municipal, em reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, que investiga a poluição do ar na capital.

O pesquisador analisou dados dos relatórios anuais da qualidade do ar, elaborados pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

Nos relatórios, o Iema apontou que o valor limite foi ultrapassado, em 2012, nas estações de medição da qualidade do ar da Enseada do Suá, Vitória, em maio e setembro; de Laranjeiras, Serra, nos meses de setembro, outubro e dezembro; e de Cariacica, em agosto, setembro e outubro. Já em 2013, o limite foi ultrapassado no mês de maio, em Laranjeiras e Enseada do Suá.

Segundo Soares, não foi possível identificar o poluidor responsável pelo avanço do limite estabelecido. "O pó preto está incluso nessa poeira. Mas a poeira tem composição diferente, dependendo da região. Temos de abordar todos os setores que têm atividades poluidoras."

O presidente da CPI, vereador Davi Esmael, informou que as empresas Vale e ArcelorMittal vão ser intimadas a depor na CPI. Segundo ele, a Câmara vai iniciar análise para verificar a existência de poluentes, inclusive, nas areias das praias.

A Vale e a ArcelorMittal informaram que ainda não foram notificadas e que estão à disposição da CPI.

FIQUE POR DENTRO

Acima dos padrões

> NO DECRETO Estadual 3463-R, que define os padrões da qualidade do ar, é estabelecido o limite de 14 μm^2 a cada 30 dias para a poeira sedimentável.

> RELATÓRIOS da qualidade do ar feitos pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), referentes aos anos de 2012 e

2013, detectaram medidas superiores a esse valor.

> EM 2012, o valor foi ultrapassado nas estações de medição da qualidade do ar de Laranjeiras, nos meses de setembro, outubro e dezembro; de Cariacica, em agosto, setembro e outubro; e na Enseada do Suá, em

maio e setembro.

> JÁ EM 2013, o limite foi ultrapassado no mês de maio, em Laranjeiras e na Enseada do Suá.

> DE ACORDO COM O PESQUISADOR Israel Pestana, não é possível apontar um poluidor responsável por esse aumento, porque as fontes da poeira mudam conforme a localização.

EXTRABOM
Supermercados

A feira da semana, com economia pra você.

Óleo de Soja Liza ou
Corcovado 900ml

R\$ 2,79

Batata-inglesa kg

R\$ 2,98

Melão-amarelo-cepi ou
Batata-doce kg

R\$ 2,48

Super
Feira
QUARTA e
QUINTA

VAL DE CARTÃO
EXTRABOM E
APROVEITE
AS VANTAGENS

CRÉDITO
FACILITADO
IMEDIATO

ATÉ 50%
DE DESCONTO

3x
SEM JUROS

EXTRA 0%
JUNTA ZERO JUROS DO BOM
VALOR E PREÇO

Chã de Dentro
em Bife kg

R\$ 18,98



Mussarela
Fatiada Capil kg

R\$ 12,98



Miolo de Alcatra
Bife kg

R\$ 19,98



Coxa e Sobrecoxa Uniaves kg

R\$ 4,69



Peito de Frango
sem pele e sem
osso Uniaves
bandeja 1kg

R\$ 9,49



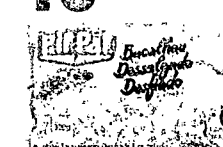
Pescoço de Peru
Perdigão kg

R\$ 9,98



Bacalhau Desfiado
Pif Paf 300g

R\$ 10,98



Caçõem em Cubos
Fishes Brazil 1kg

R\$ 19,98



Filé de Polaca
do Alasca 1kg

R\$ 13,98



Fezinha

Quina paga R\$1,2 milhão

Um sortido de São Paulo (SP) leva R\$ 1.283.521,93 na Quina 3740. O segundo sorteio da Dupla Sena 1368 paga R\$ 109.109,84 a dois ganhadores: de Santo André (SP) e Telemaco Borba (PR). A Timemania 701 acumulou em R\$ 764.245,47. O time do coração é o Palmas (TO).

QUINA

Concurso 3740

17 - 45 - 52 - 73 - 77

DUPLA SENA Concurso 1368

Primeiro sorteio

10 - 13 - 17 - 39 - 43 - 48

Segundo sorteio

30 - 33 - 37 - 43 - 45 - 47

TIMEMANIA

Concurso 701

01 - 06 - 36 - 44 - 56 - 61 - 75

Fotos meramente ilustrativas. Não vendemos por atacado. Ofertas válidas para quarta e quinta-feira, 18 e 19/03/2015, ou enquanto durar o estoque.